



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Circular nº 269/19

Brasília (DF), 23 de julho de 2019

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretora(e)s do ANDES-SN

Companheira(o)s,

Encaminhamos, para conhecimento, Moções aprovadas no 64º CONAD do ANDES-Sindicato Nacional realizado no período de 11 a 14 de julho de 2019, em Brasília (DF).

Sem mais para o momento, enviamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof^a. Jacqueline Rodrigues de Lima
2ª Secretária



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

MOÇÃO DE REPÚDIO

A(O)s delegada(o)s ao 64º CONAD do ANDES-SN, realizado em Brasília (DF), no período de 11 a 14 de julho de 2019, manifestam repúdio às nomeações feitas pelo presidente Jair Bolsonaro dos reitores da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) e da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), bem como da reitora *pro tempore* da Universidade Federal de Grande Dourados (UFGD), sem que o(a)s nomeado(a)s sequer tenham participado do processo de consulta à comunidade universitária. Esses atos representam um ataque direto à autonomia das universidades públicas do Brasil.

Exigem ainda a imediata nomeação, para o cargo de reitor(a) do(a)s professore(a)s Leonardo Villela de Castro (UNIRIO), Fábio César da Fonseca (UFTM) e Etienne Biasotto (UFGD), o(a)s quais foram escolhido(a)s pela comunidade acadêmica em consulta democrática e autônoma.

Brasília(DF), 14 de julho de 2019



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

MOÇÃO DE REPÚDIO

A(O)s delegada(o)s ao 64º CONAD do ANDES-SN, realizado em Brasília (DF), no período de 11 a 14 de julho de 2019, manifestam total repúdio às declarações do ministro da Educação Abraham Weintraub contra a educação pública (qualificando suas atividades como balbúrdia), o anúncio de cortes de 30% do orçamento de custeio das universidades, dos institutos e dos CEFET, ao mesmo tempo que defende um ensino superior fortemente baseado no mercado e ataca mais ainda a autonomia universitária, por meio do Decreto nº 9. 794/209. Além de todo esse conjunto de ataques, em declarações recentes, apresentou um projeto intitulado Future-se, em que, em nome de uma falsa “autonomia financeira”, ataca o caráter público e gratuito das universidades, dos institutos e dos CEFET, porque abre a possibilidade de cobrança de mensalidades.

Brasília(DF), 14 de julho de 2019



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

MOÇÃO PELA LIBERDADE IMEDIATA DO PETROLEIRO E DIRIGENTE SINDICAL ARGENTINO DANIEL RUIZ!

A(O)s delegada(o)s ao 64º CONAD do ANDES-SN, realizado em Brasília (DF), no período de 11 a 14 de julho de 2019, manifestam-se conforme segue:

Daniel Ruiz, reconhecido líder sindical petroleiro da região de Chubut e da direção do PSTU Argentino e da Liga Internacional dos Trabalhadores, foi arbitrariamente preso em 12 de setembro de 2018. Essa prisão faz parte do processo de perseguição a Sebastián Romero pela sua participação na luta do(a)s trabalhadore(a)s argentinos contra a Reforma da Previdência em 18 de dezembro de 2017.

Mais uma vez, o governo Macri persegue e prende aqueles que lutam ao lado do(a)s trabalhadore(a)s e do povo. O companheiro Daniel acompanhava a luta heroica dos trabalhadores do estaleiro do Rio Santiago, na mobilização e nas ações que pressionaram contra o ajuste de Macri e Vidal. Também participava ativamente da organização dos protestos contra a reunião do G20 que aconteceu em Buenos Aires no início de dezembro de 2018.

Essa é a justiça que hoje detém Daniel Ruiz. A polícia revistou sua casa, e ele foi detido na Divisão de Ameaças Públicas e Intimidações, na capital federal da Argentina. Daniel Ruiz está sendo preso pela sua incansável luta contra a aplicação das reformas trabalhista e previdenciária!

O 64º CONAD repudia firmemente a arbitrariedade e a prisão de Daniel Ruiz e exige sua imediata libertação. Chamamos ainda ao firme apoio e solidariedade todos as organizações sociais, sindicatos, partidos políticos e organizações de direitos humanos para denunciar esse fato e se somar na luta pela libertação imediata de Daniel Ruiz.

- Abaixo a repressão!
- Pelo fim das perseguições políticas à(o)s lutadore(a)s e ativistas sindicais na Argentina, em particular ao companheiro Sebastián Romero!
- Pela imediata libertação do companheiro Daniel Ruiz!

Brasília(DF), 14 de julho de 2019



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

MOÇÃO DE REPÚDIO

A(O)s delegada(o)s ao 64º CONAD do ANDES-SN, realizado em Brasília (DF), no período de 11 a 14 de julho de 2019, manifestam **repúdio à falta de acessibilidade para participação no 12º Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada (CBLA), no Hotel Sheraton, em Vitória.**

O Professor Daniel Junqueira, docente da Universidade Federal do Espírito Santo, campus São Mateus, se inscreveu, com apresentação de trabalho, para o 12º CBLA, realizado em Vitória (ES), de 9 a 12 de julho de 2019.

No primeiro dia do evento, o docente foi informado sobre não haver intérpretes de Libras para que ele tivesse acesso à integralidade das atividades do evento. Embora instruído a retornar ao evento no segundo dia, ainda assim não lhe foi garantido acesso a todas as atividades do evento, como foi aos participantes usuários do português.

Ao restituir ao docente o valor referente à taxa de inscrição e às anuidades de 2018 e 2019, a questão foi tratada meramente pela via econômica, que, na prática, significou a formalização de sua exclusão em um evento no qual o planejamento e a execução são de inteira responsabilidade da Associação de Linguística Aplicada do Brasil (ALAB). Dessa forma, repudiamos a falta de planejamento de acessibilidade no 12º CBLA que impediu a participação legítima do professor Daniel Junqueira.

Brasília(DF), 14 de julho de 2019



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

MOÇÃO DE RECONHECIMENTO

A(O)s delegada(o)s ao 64º CONAD do ANDES-SN, realizado em Brasília (DF), no período de 11 a 14 de julho de 2019, manifestam seu reconhecimento a Marta Harnecker (1937-2019), militante socialista chilena, cubana e latino-americana. Foi – e é – referência para a esquerda marxista latino-americana. Socióloga, jornalista de base, autora de mais de 80 livros, educadora popular, como gostava de ser chamada.

Colaboradora de movimentos populares em nosso continente, participou ativamente no governo de Salvador Allende de 1970 a 1973, acolhida em Cuba, em 1974, onde fundou o Mepla (Centro de Recuperação e Difusão da Memória Histórica do Movimento Popular Latino-americano) e atuou como consultora no governo de Hugo Chávez na Venezuela de 2002 a 2006, quando se mudou para o Canadá, mantendo os vínculos com Cuba.

Dedicou-se continuamente à formação política para o trabalho de base, na América Latina, e em 1960, publicou o livro *Os conceitos elementares do materialismo histórico*, traduzido em dezenas de idiomas. Pesquisadora e incentivadora dos movimentos e dos partidos políticos de esquerda latino-americanos, sua preocupação sempre foi a de contribuir para superar dificuldades e desafios em nosso continente e para o avanço do socialismo.

Preocupada com as realidades latino-americanas ameaçadas pelo conservadorismo e com um certo desencanto da juventude, nestes tempos difíceis para a esquerda marxista, dedicava-se nos seus últimos meses de vida, já adoecida, à escrita de um livro político-pedagógico, em linguagem simples, como era sua característica de intelectual e ativista, que trata dos “instrumentos políticos para a luta”.

Sempre se despedia, ultimamente, nas mensagens que enviava aos inúmeros amigos e amigas militantes latino-americanos, dizendo: “Abraços de sonhos e esperanças”.

Marta Harnecker, VIVE! Que esta mulher revolucionária continue a nos inspirar para a luta necessária rumo ao socialismo!

Brasília(DF), 14 de julho de 2019



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE

A(O)s delegada(o)s ao 64º CONAD do ANDES-SN, realizado em Brasília (DF), no período de 11 a 14 de julho de 2019, manifestam SOLIDARIEDADE ao(à)s TERCEIRIZADAS e TERCEIRIZADOS demitido(a)s em massa pelas empresas contratadas pelas universidades, Institutos Federais e CEFET, em decorrência de que as instituições federais estão sendo violentamente atacadas em sua autonomia com contingenciamento e cortes de recursos que inviabilizam seu funcionamento.

Reivindicamos que as reitorias envidem esforços para evitar ao máximo a perda dos empregos dos setores terceirizados nas universidades, nos Institutos Federais e nos CEFET.

Brasília(DF), 14 de julho de 2019



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

MOÇÃO DE REPÚDIO

A(O)s delegada(o)s ao 64º CONAD do ANDES-SN, realizado em Brasília (DF), no período de 11 a 14 de julho de 2019, manifestam repúdio aos ataques que estão sendo praticados aos direitos dos docentes universitários da Universidade de Gurupi.

A APUG Seção Sindical repudia as reiteradas tentativas de alteração/destruição da Lei Municipal nº 1775/2008 que estabelece o Plano de Cargos, Carreira e Salários dos Docentes da Universidade de Gurupi, com expressa agressão aos direitos, como Retirada do Regime de Trabalho de Dedicção Exclusiva, revogação do Enquadramento Docente, ampliação da jornada de trabalho, fim das licenças-qualificação e prêmio, fim da isonomia salarial e outros ataques em curso, objetivando precarizar terrivelmente os direitos fundamentais do(a)s docentes da Unirg, considerados pela gestão como “excessos de direitos”.

Da mesma forma, a velada interferência na academia com intervenções que ferem de morte a autonomia universitária.

- Não à precarização do trabalho docente.
- Pela Autonomia Universitária da Unirg.
- Respeito à carreira docente da Unirg.

Brasília(DF), 14 de julho de 2019



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

MOÇÃO

A(O) s delegada(o)s ao 64º CONAD do ANDES-SN, realizado em Brasília (DF), no período de 11 a 14 de julho de 2019, manifestam-se pelo que segue:

Liberdade imediata e incondicional de Louisa Hanoune na Argélia

Desde o último dia 9 de maio, a secretária-geral do Partido dos Trabalhadores da Argélia Louisa Hanoune encontra-se presa por decisão do Tribunal Militar de Blida, após atender convocação a prestar depoimento como testemunha.

Essa prisão é injustificada sob todos os pontos de vista. Louisa Hanoune é uma militante de larga trajetória na Argélia, tendo sido candidata pelo seu partido à presidência da República em três oportunidades: em 2004 (primeira mulher argelina a candidatar-se a esse posto), em 2009 e em 2014, além de deputada da Assembleia Nacional por cinco mandatos consecutivos desde 1997. Louisa é também uma das coordenadoras do Acordo Internacional dos Trabalhadores e Povos.

A sua prisão por um tribunal militar ocorreu às vésperas de grandes manifestações de massa pelo “fim do sistema” que ocupam as ruas de Argel e outras cidades do país, às sextas-feiras, desde 22 de fevereiro passado, com o povo argelino expressando de forma contundente a sua vontade de construir uma democracia verdadeira. Em 10 de maio, a exigência de “Liberdade para Louisa Hanoune” foi levantada nessas manifestações.

Muitas já são as vozes que se levantam na Argélia e outros países, independente da opinião política de cada um, contra essa arbitrariedade. O 64º CONAD do ANDES-SN se soma a elas na exigência dirigida às autoridades responsáveis pela sua prisão:

Liberdade imediata e incondicional de Louisa Hanoune!

Brasília(DF), 14 de julho de 2019



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

MOÇÃO DE REPÚDIO

A(O)s delegada(o)s ao 64º CONAD do ANDES-SN, realizado em Brasília (DF), no período de 11 a 14 de julho de 2019, manifestam seu repúdio à quebra da democracia e da autonomia universitária nos processos eleitorais de sucessão nas reitorias da UFTM, UFGD e Unirio. São casos de extrema gravidade que não respeitam a vontade geral das comunidades universitárias, expressa tanto nas consultas eleitorais quanto nas listas tríplices, representando um brutal retrocesso político nas referidas universidades, o que pode vir a ocorrer em outras instituições.

A(O)s delegada(o)s repudiam, ainda, qualquer tipo de desrespeito aos órgãos colegiados da universidade, bem como defendem seu caráter público, gratuito, laico e socialmente referenciado.

Assinam:

ADUnB; ADUNEB; ADUNIFESP; ADUNICAMP; ADUFERPE; ADUFF; APESJF; e APUFPR.

Brasília(DF), 14 de julho de 2019



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

MOÇÃO DE REPÚDIO AO GOVERNO DA BAHIA E DE APOIO À(O)S PROFESSORE(A)S DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS DA BAHIA

A(O)s delegada(o)s ao 64º CONAD do ANDES-SN, realizado em Brasília (DF), no período de 11 a 14 de julho de 2019, manifestam apoio à(o)s professore(a)s das universidades estaduais da Bahia, que deflagraram greve no dia 4 de abril, com uma pauta de reivindicações salariais (4 anos sem reposição da inflação) e movidos por um profundo ataque aos direitos docentes – a greve durou 65 dias. Durante a paralisação, o governador da Bahia Rui Costa teve uma conduta intransigente de não atender a pauta do Movimento Docente, esquecendo sua origem sindical, além de se utilizar de *fake news* para desqualificar a greve e o(a)s docentes, além de diminuir a importância das universidades estaduais da Bahia. Os salários foram cortados de forma aleatória, mesmo a greve sendo justa e tendo sido julgada legal. Ainda fomos recebidos na Secretaria de Educação e Governadoria pela tropa de choque da Polícia Militar de forma violenta e intimidadora. Mas o Fórum das ADs resistiu aos ataques e aos desmandos do governo Rui Costa e vem fazer a denúncia no 64º CONAD. “Só a luta muda a vida!”

Brasília(DF), 14 de julho de 2019